



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES HIV/AIDS

Maria Estela Vidoretti¹, Gabriela Moreira de Freitas², Maria Cristina de Oliveira S Miyazaki³, Érika Lari Nobrega de Mendonça⁴, Maria Jaqueline Coelho Pinto⁵, Samuel Scamardi⁶.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: Terapia Antirretroviral (TARV), o tratamento padrão para pacientes com HIV/AIDS, requer taxas de adesão próximas a 100% para ser efetiva. **Objetivo:** identificar níveis de adesão à TARV, presença de suporte social, transtornos mentais, sintomas de depressão, percepção de auto-eficácia para aderir ao tratamento, níveis de CD4 e carga viral entre pacientes HIV/AIDS. **Casuística e Métodos:** Pacientes adultos HIV em TARV responderam a Questionário para avaliar adesão ao tratamento antirretroviral; Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS; *Clinical Interview Schedule – Revised CIS-R*; Inventário de Depressão de Beck; Escala de Auto-eficácia para adesão ao tratamento antirretroviral. Níveis de CD4/carga viral e dados sócio-demográficos foram extraídos dos prontuários. **Resultados:** A média de idade dos 66 pacientes foi 46,04 e 51,51% eram do sexo masculino; a adesão foi baixa/insuficiente para 24 pacientes; a média de suporte social total e de auto-eficácia foi alta, principalmente entre os homens. 29 pacientes eram possíveis “casos” de transtornos mentais; os pacientes apresentaram bons níveis de CD4 e a maioria apresentou carga viral indetectável. Houve correlação entre adesão e autoeficácia, adesão e gênero masculino e adesão e escolaridade. **Conclusão:** Observou-se que houve equilíbrio entre pacientes de ambos os sexos e o tempo de diagnóstico foi compatível com a atual visão do HIV/AIDS como um problema crônico de saúde. Houve equilíbrio no número de pacientes com adesão baixa, boa/adequada e estrita. Quase metade da amostra foi avaliada como possível “caso” para transtornos mentais - mais da metade dos possíveis “casos” eram mulheres. Os bons níveis de suporte social identificados indicam presença de importante variável associada à adesão ao tratamento. Adesão mostrou-se associada a auto-eficácia, sexo masculino e escolaridade.

Descritores: Adesão; Autoeficácia; Gênero; HIV; Saúde Mental.